



MULHERES

Como pode o homem compreender as inúmeras facetas da alma feminina, arraigado de sua truculência de sentidos?

A sensibilidade expressiva feminina ultrapassa o limite periférico perceptivo do homem, sendo ele incapaz de qualquer percepção diante dos sentimentos femininos demonstrados por elas, não em atos eloqüentes, mas modestos do ponto de vista alusivo. O homem permanece no casulo do desconhecimento de causa, na interpretação de sinais femininos transmitidos de forma direta ou indireta, revelado às vezes num simples olhar, onde não apenas o olhar está envolvido, mas um contexto complexo formado por códigos lingüísticos dominado apenas pelo universo feminino, de ordem expressivo-emocional.

Cada gesto feminino tem sua forma e sentido próprio sem respeitar uma ordem pré-determinada, sendo como as ondas no mar que nunca se repetem. Talvez por tais razões sejam aos homens, incompreensíveis estes sinais, está interpretação aprofundada que as mulheres tanto exigem e dão imensa importância de valor.

Podem até criar um dicionário com regras de seus sinais, mas passaram séculos e os homens terão dificuldade em fazer uma leitura completa deste universo intrico que compõe as facetas femininas.

As mulheres são seres superiores na questão “sentimento”, onde desfrutam a possibilidade de provar o sentimento mais puro e perfeito existente na face da terra, o sentimento de MÃE, sentir a vida brotar de si, e por nove e incomparáveis meses a mulher desenvolve o amor incondicional a vida que cresce em seu ventre, passando a perceber e sentir o mais profundo e perfeito sentimento que o homem conhece o AMOR de mãe. O laço afetivo criado permanecerá vivo pela eternidade, sem restrições. Amor capaz de transpor montanhas, realizar milagres na busca pela proteção de seu bem maior o laço afetivo de mãe e filho.

Por incontáveis razões as mulheres destacam-se não apenas pela complexidade do entendimento de seu universo, mas devido à imensidão de suas qualidades e acompanhada de infinita beleza. Transformando homens em reféns de sua perfeição.

Marcio Prudêncio

Dourados- MS, 10 de março de 2006.